



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Janeiro | 2017

Análise Mensal - IPCA

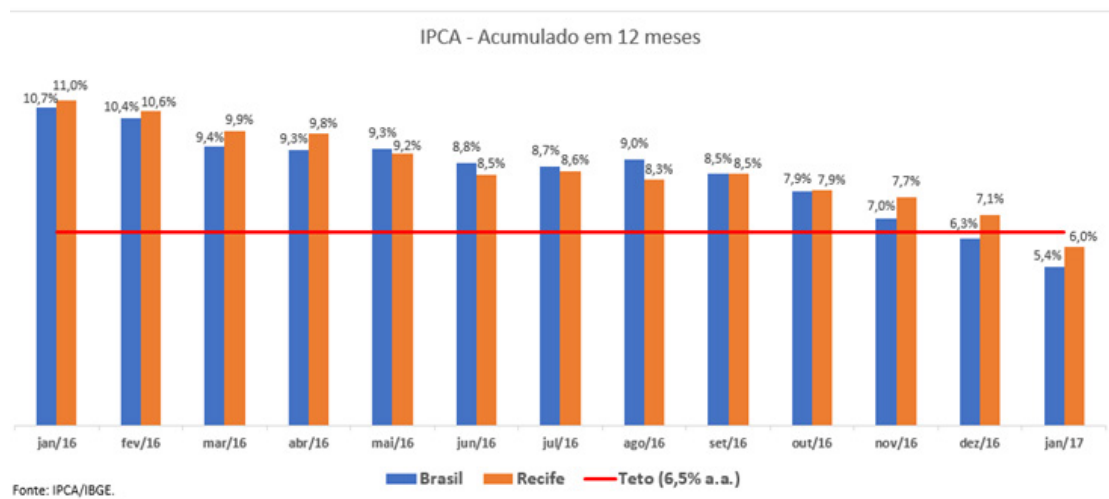
Janeiro | 2017

Inflação para o mês de janeiro é a mais baixa desde 1994

A inflação brasileira, medida através do IPCA, apresentou variação positiva de 0,38%, valor superior ao mês anterior e inferior ao mesmo mês do ano anterior, quando as taxas ficaram em 0,30% e 1,27%, respectivamente. Vale destacar que a inflação brasileira vem passando por um acelerado processo de desaceleração iniciado no segundo semestre de 2016, sendo este resultado do mês de janeiro o mais baixo desde a criação do Plano Real em 1994. Este movimento é influenciado principalmente por uma demanda muito desaquecida, impactada por

um desemprego que vem afetando mais de 12 milhões de pessoas e um crédito ainda bastante restrito. A diferença entre os resultados de janeiro de 2016 e 2017 fez com que o acumulado em 12 meses caísse de maneira significativa, o indicador recuou de 6,29% em dezembro de 2016 para 5,35% em janeiro de 2017, aproximando-se do centro da meta de 4,5%. Vale destacar que no mesmo mês do ano anterior a taxa se encontrava com acúmulo de 10,71%, quase o dobro do verificado atualmente, mostrando mais uma vez a tendência de queda do índice.

Gráfico 1



Quando se analisa o resultado por tipo de grupo, verifica-se que as maiores pressões nos preços foram registradas em “Transportes” que, mesmo apresentando resultado inferior que em dezembro (1,11%), cresceu 0,77%, impactado principalmente pelos reajustes nas tarifas dos ônibus municipais e nos combustíveis. As demais altas significativas ficaram com os grupos de “Alimentação e bebidas”, “Saúde e cuidados pessoais” e “Despesas pessoais”, que avançaram 0,35%, 0,55% e 0,45%, respectivamente. Na outra ponta, as áreas de “Comunicação” e “Educação” não mostraram variação significativa a ponto de influenciar a formação geral da taxa, enquanto que “Artigos de Residência” e “Vestuário” apresentaram variação negativa.

O resultado de janeiro ficou abaixo do que projetava o mercado, a expectativa, captada pelo Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, era de uma inflação no primeiro mês do ano em 0,47%, ficando, assim, com uma diferença de 0,9% entre o real e o projetado. Os meses anteriores também seguiram esta linha, o que vem fazendo com que o mercado reajuste as expectativas de inflação para baixo, o que gera uma expectativa cada vez maior que a inflação alcance o centro da meta de 4,5% ainda em 2017. Para o mês de fevereiro, o mercado aguarda um

avanço positivo de 0,57%, valor que tem chance alta de ser reajustado para baixo na próxima divulgação do boletim. O mercado ainda trabalha com uma taxa de câmbio em torno de R\$ 3,30, o que não mostra variação brusca do que vinha ocorrendo no último semestre do ano passado, não causando pressão nos preços de itens que sofrem influência do câmbio e, consequentemente, não pressionando o IPCA. A expectativa é de que 2017 e 2018 encerrem com inflação de 4,64% e 4,50%, respectivamente.

A Região Metropolitana do Recife (RMR) apresentou a quinta menor taxa e resultado inferior ao nacional, entre as regiões que compõem a pesquisa, avançando 0,32% em janeiro de 2017. O índice mensal ficou abaixo do mês anterior e do mesmo mês do ano anterior, quando as taxas foram de 0,43% e 1,32%, respectivamente. O que mostra, assim como a nacional, uma desaceleração inflacionária rápida, iniciada na metade de 2016 e com continuidade já no início de 2017. Vale destacar que este é o menor valor para o mês de janeiro desde 2010, quando o indicador encerrou com variação de 0,20%. No acumulado em 12 meses, o IPCA atingiu alta de 6,04%, ante 7,10% em dezembro e 10,96% em janeiro de 2016.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2016

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	DEZEMBRO	JANEIRO	DEZEMBRO	JANEIRO / 16
Índice Geral	0,43	0,32	0,43	0,32
1. Alimentação e bebidas	0,70	0,42	0,20	0,12
2. Habitação	-0,50	-0,07	-0,07	-0,01
3. Artigos de Residência	0,79	-0,39	0,04	-0,02
4. Vestuário	0,62	-0,61	0,04	-0,04
5. Transportes	0,35	1,17	0,05	0,17
6. Saúde e cuidados pessoais	0,26	0,28	0,03	0,04
7. Despesas Pessoais	1,41	0,24	0,14	0,02
8. Educação	0,23	0,33	0,01	0,01
9. Comunicação	-0,27	0,88	-0,01	0,03

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na análise por grupo, a RMR segue a tendência nacional, com maior pressão nos “Transportes” (1,17%), ante alta de 0,35% em dezembro de 2016, impactado pelo reajuste de 14,28%, no mês de janeiro, das tarifas dos ônibus urbanos. A segunda maior contribuição para a formação global da taxa ficou com “Alimentação e bebidas”, que mesmo apresentando menor variação que no mês anterior, mostrou alta de 0,42%, influenciado por reajustes nos preços das hortaliças e verduras e das frutas. As áreas de “Saúde e cuidados pessoais”, “Despesas pessoais”, “Educação” e “Comunicação” somadas foram responsáveis

por do valor global da taxa verificada em janeiro de 2017, enquanto que, na outra ponta, os grupos “Habitação”, “Artigos de residência” e “Vestuário” mostraram variação negativa.

Os cinco produtos com maior variação positiva em janeiro de 2017 para a RMR foram a laranja-pera (18,36%), a uva (15,13%), o coentro (13,00%), o camarão (11,86%) e a salsicha (10,92%). Na outra ponta, os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram a maçã (-14,72%), a passagem aérea (-12,57%), o colchão (-9,02%), o mamão (-8,59%) e o feijão-carioca (-8,10%).

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

IBGE. Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA)

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Iaranda Barbosa
Revisões Textuais

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-2312

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Fax: (81) 3423-3024

